



**FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DO VALE DO SÃO  
LOURENÇO — EDUVALE**

**CURSO DE PSICOLOGIA**

**DESAFIOS DA PSICÓLOGA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PÚBLICA**

**PATRÍCIA ROSA BEZERRA**

JACIARA-MT

2023

**PATRÍCIA ROSA BEZERRA**

**DESAFIOS DA PSICÓLOGA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PÚBLICA**

Artigo apresentado à Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço - Eduvale, como parte das exigências do Curso de Graduação em Bacharel em Psicologia, para a obtenção da nota final da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II.

Orientador: Prof. Me. Magno Rafael Miranda Santos.

JACIARA-MT

2023

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus, por me permitir conquistar e aprender tudo o que sei.

À minha família, por me apoiar e me auxiliar durante essa jornada de cinco anos.

Ao meu companheiro, pela paciência, apoio e zelo durante este processo.

Deixo o meu carinho ao meu orientador, Magno Rafael, pela sabedoria compartilhada e por acreditar em meu potencial.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>2 MATERIAIS E MÉTODOS .....</b>	<b>8</b>
<b>3 RESULTADOS E DISCUSSÕES .....</b>	<b>10</b>
3.1 Antecedentes Históricos da Psicologia Educacional.....	10
3.2 Processos Evolutivos e Memoráveis da Psicologia Escolar .....	12
3.3 A Psicóloga Escolar Contemporânea e a prática da TCC .....	14
<b>4 CONCLUSÃO.....</b>	<b>15</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>16</b>

# DESAFIOS DA PSICÓLOGA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PÚBLICA

Patrícia Rosa Bezerra<sup>1</sup>

Magno Rafael Miranda Santos<sup>2</sup>

## RESUMO

O presente artigo apresenta uma exposição histórica da atuação da psicóloga escolar diante da realidade no contexto do sistema público de ensino no Brasil, desde a sua transição do século XIX para os dias atuais, quando, a princípio, os estudos eram totalmente voltados apenas para crianças com problemas de aprendizagem. Durante este processo, discutiremos a necessidade de encontrar novas bases teórico-metodológicas para a atuação profissional. Este trabalho está dividido em duas partes: primeiramente será exposto um panorama básico dos fatos históricos acerca das concepções da psicologia escolar, que evoluiu ao longo do tempo para se tornar uma parte essencial no sistema educacional, posteriormente analisaremos temas contemporâneos relacionados à ressignificação das práticas e discutiremos o papel e as responsabilidades do psicólogo escolar, além de abordar os desafios e oportunidades que se apresentam. Um dos maiores desafios na rede pública de educação é atender à crescente demanda de alunos com necessidade de acompanhamento de saúde mental.

**Palavras-chave:** História da psicologia. Psicologia escolar. Psicólogo educacional contemporâneo.

## ABSTRACT

This article presents a historical exposition of the performance of the school psychologist in the face of reality in the context of the public education system in Brazil, since its transition from the 19th century to the present day, where at first the studies were totally focused only on children who presented learning problems. During this process, we will discuss the need to find new theoretical and methodological bases for professional practice. This work is divided into two parts: first, we will show a basic overview of the historical facts about the conceptions of school psychology, which evolved over time to become an essential part of the educational system, later we will analyze contemporary themes related to the re-signification of practices and we will discuss the role and responsibilities of the school psychologist, in addition to addressing the challenges and opportunities that arise. One of the biggest challenges in the public education network is to meet the growing demand of students in need of mental health monitoring.

**Keywords:** History of psychology, School psychology, Contemporary educational psychologist.

---

<sup>1</sup> Patrícia Rosa Bezerra- Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço - EDUVALE, Jaciara-MT, Brasil, e-mail: patriciabezerra31@gmail.com

<sup>2</sup> Magno Rafael Miranda Santos- Docente do Curso de Psicologia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço - EDUVALE, Jaciara-MT, Brasil.

## **1 INTRODUÇÃO**

O presente artigo tem o escopo de explicitar com clareza e compreensão reflexões embasadas em revisões bibliográficas realizadas por meio de pesquisas e das discussões de outros autores em relação aos desafios encontrados na atuação da Psicóloga Escolar, especificamente na rede pública de ensino no Brasil, bem como a análise das evidências científicas, suas competências, seu desenvolvimento e performance perante provocações e avanços alcançados ao longo desses séculos.

Primeiramente, dissertaremos sobre uma série de fatores que marcaram a história e trajetória da psicologia educacional, ocorridos a partir do século XIX, e simultaneamente as respectivas ponderações quanto às configurações de atuação da psicóloga no campo profissional. Posteriormente, externaremos os avanços obtidos no decorrer desse processo e a ressignificação de suas habilidades desenvolvidas na esfera escolar, pontuando ações que têm sido propostas, bem como os avanços metodológicos conceituados como significativos.

Considerando algumas contradições existentes, referentes à área de ação da psicóloga frente às instituições de ensino público, ressalta-se a importância da aquisição de uma visão ampla dos aspectos norteadores históricos, filosóficos, sociais e econômicos desse grupo, com o intuito de promover uma intervenção eficaz que possibilite a participação de todos os agentes envolvidos neste processo, tais como professores, pais, funcionários e alunos.

Neste sentido, a aprovação da lei 13.935/2019 visa inserir os serviços de psicologia nas escolas, ao determinar que as redes públicas de educação básica de todo o país contem com esses serviços, com equipes multiprofissionais, a fim de atender às necessidades e prioridades definidas pelas políticas de educação e dos seus estabelecimentos de ensino.

## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

Este trabalho de revisão de literatura tem o intuito de descrever reflexões e propor revisões de obras publicadas, usando como método principal a pesquisa bibliográfica com base em livros, revistas, sites, artigos e evidências científicas que direcionaram o estudo acerca da teoria e do desempenho do Psicólogo do século passado até nos dias contemporâneos nas instituições de ensino, bem como o desenvolvimento e seu desempenho perante os desafios e avanços alcançados ao longo desses séculos. Segundo Prodanov e Freitas (2013), a pesquisa bibliográfica deve ser formulada a partir de uma teoria já existente, construída como ponto de partida, conforme descrevem os autores:

[...] elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de: livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, material cartográfico, internet, com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o assunto da pesquisa. Na pesquisa bibliográfica, é importante que o pesquisador verifique a veracidade dos dados obtidos, observando as possíveis incoerências ou contradições que as obras possam apresentar (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 54).

Para a realização desta pesquisa bibliográfica, selecionamos alguns levantamentos de obras publicadas sobre a realidade e desafios do Psicólogo escolar na rede pública de ensino. Neste estudo e análise, um dos objetivos foi a verificação de textos publicados para apoiar este trabalho. O propósito deste estudo é colaborar para o desenvolvimento do conhecimento teórico e prático da Psicóloga Escolar, incitar reflexões sobre seu desempenho profissional na área educativa, por meio de competências específicas sobre a Psicologia Escolar/Educacional e, por conseguinte, agregar qualidade ao processo de aprendizado e formação social de estudantes, da mesma forma quanto à convivência escolar e à relação família-escola, integrando as equipes multidisciplinares na condição de profissionais da Educação. Listamos, a seguir, outros propósitos deste trabalho de revisão de literatura.

- Apresentar os aspectos históricos importantes da trajetória da Psicologia Escolar no Brasil;
- A partir da trajetória histórica, refletir sobre o campo profissional e suas competências;
- Facilitar o acesso a informações permitindo que usuários desse ofício (alunos, professores e comunidade) explorem com profundidade o conhecimento significativo;
- Contribuir para a educação em seu contexto profissional específico;
- Diferenciar o papel da intervenção psicológica das demais funções desenvolvidas pelos educadores e, ao mesmo tempo, orientar suas ações educativas;
- Apresentar as formas de atuação contemporânea nos contextos escolares;
- Estar envolvido no processo da estruturação de currículos, planejamentos, estratégias e materiais que atendam à demanda diante das diversas situações diárias na instituição;
- De acordo com a realidade local, elaborar possibilidades de intervenção e atuação;
- Agregar conhecimento junto ao grupo multiprofissional de educadores de diferentes áreas de atuação;
- Promover o desenvolvimento humano e da aprendizagem.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

#### **3.1 Antecedentes Históricos da Psicologia Educacional**

A seguir, apresentaremos os principais fatos históricos da Psicologia Escolar e seu longo processo de desenvolvimento, que consolidaram o desempenho dos psicólogos nos contextos educacionais no Brasil.

“O século XIX foi, sem dúvida, um dos mais importantes no desenvolvimento da Psicologia como ciência, como também no início da Psicologia Educacional” (COLETTA, 2018). Em um estudo sobre a história da psicologia brasileira, Marina Massimi destaca que o ensino da psicologia nas instituições de nosso país foi fortemente influenciado pela Europa e pelos Estados Unidos durante o século XIX (MASSIMI, 1990). Corroboramos que no decorrer de todo esse processo das discussões sobre a contribuição da Psicologia a principal referência na trajetória da Psicologia Escolar no Brasil foi a professora Maria Helena Souza Patto (MACHADO; LERNER; FONSECA, 2017). Maria Helena foi acadêmica do Departamento de Filosofia, Ciências e Letras da USP; em 1965 foi convidada para trabalhar como Auxiliar de Ensino, conjuntamente com outros professores, ministrando a disciplina intitulada Psicologia do Escolar e Problemas da Aprendizagem. Ao se tornar responsável por essas cadeiras, propôs um novo direcionamento ao foco principal, que era a origem das limitações de aprendizagem, e renomeou como Psicologia Escolar e Problemas de Aprendizagem (MACHADO; LERNER; FONSECA, 2017).

Apesar de a criação do Serviço de Psicologia Escolar estar originalmente atrelada a práticas de avaliação psicológica voltadas para o diagnóstico das chamadas dificuldades de aprendizagem na chave da Psicologia do Escolar, as mudanças estruturais na organização do curso de Psicologia, a divisão departamental e o fato de Maria Helena Patto ter realizado discussões acerca da relação entre a desigualdade social em uma sociedade capitalista e a produção dos problemas de aprendizagem, alteraram significativamente as direções e as justificativas para a existência de um Serviço de Psicologia Escolar (MACHADO; LERNER; FONSECA, 2017, p. 18).

Em meados de 1985, depois da instalação do Serviço supracitado, foram contratadas as primeiras psicólogas, Marilene Proença Rebello de Souza, Silvia Helena Vieira Cruz e Cintia Copit Freller, para apoiarem as disciplinas optativas que convidavam o graduando de Psicologia a adentrar no terreno escolar. Os processos dessa seleção valorizavam uma visão crítica da função social da escola e suas articulações com o trabalho institucional (MACHADO; LERNER; FONSECA, 2017).



Em 2013, as psicólogas Ana Beatriz Coutinho Lerner e Paula Fontana Fonseca criaram o Núcleo de Educação Terapêutica (NET), inspirado em experiências de instituições de tratamento e escolarização de crianças com dificuldades na formação de vínculos sociais e que apresentavam circunstâncias consideradas desfavoráveis no desempenho escolar. Denominado Educação Terapêutica, seu intuito era aproximar Psicologia e Educação, proporcionando várias técnicas educativas, como também de tratamento, com finalidade de recuperar o desenvolvimento global de crianças e adolescentes com transtornos psíquicos (MACHADO; LERNER; FONSECA, 2017). “Historicamente, o surgimento da Psicologia da Educação está atrelado à necessidade de introdução de mudanças qualitativas no ensino. Essas necessidades já se faziam sentir desde o século XIX [...]” (GAMEZ, 2013).

Gamez acredita que para muitos autores, ao longo das últimas décadas, a Psicologia da Educação tem se desenvolvido com a aplicação e utilização dos princípios, explicações e métodos da Psicologia Científica, de modo que as a Psicologia e a Educação encontram-se entrelaçadas, sobretudo quando se trata de compreender o conhecimento humano (GAMEZ, 2013). Seguindo essa mesma linha de pensamento, Goulart afirma que:

A Psicologia no Brasil se desenvolveu estreitamente ligada à educação, primeiro campo ao qual se deu a aplicação desta ciência em nosso País. Na realidade, não foi a Psicologia da Educação que derivou da Psicologia, mas sim a segunda que derivou da primeira, pois, historicamente, no Brasil, desde o início do século, a Psicologia da Educação tornou-se o fundamento básico da educação (GOULART, 2015, p. 09).

No início do século passado, a psicóloga escolar atuava em parceria com as instituições de ensino com o propósito de analisar os fenômenos psíquicos. A princípio, os desafios educacionais eram imputados exclusivamente ao aluno, enquanto os fatores externos, que envolvem o meio social, econômico, político, institucional, histórico e pedagógico, eram completamente desconsiderados. Pode-se afirmar que a Psicologia Escolar compreendeu que aquela prática dentro das escolas, num modelo clínico, não era o que as instituições de ensino necessitavam. Muitas críticas começaram a surgir (SILVA, 2021). Inevitavelmente, foi imprescindível um olhar intrínseco aos aspectos escolares e sociais, ocasionando mudanças com enormes repercussões na trajetória do desenvolvimento da psicologia da educação.

Desse modo, por meio de diferentes críticas e trabalhos da época, foi possível compreender que os problemas e dificuldades da criança não deveriam ser justificados pela criança, família e escola. Também não poderia continuar com uma visão patológica e realizando a prática do psicólogo da escola com um modelo clínico, era preciso olhar para outros aspectos escolares e sociais (SILVA, 2021, p. 08).

Silva (2021) explicita, ainda, que, durante muito tempo, o exercício da psicóloga escolar esteve especialmente condicionado apenas a classificar as dificuldades escolares e propor métodos especiais de educação, tentando ajustá-los aos padrões sociais da época. Esses trabalhos carregam movimentos de resistência que relançam nossa aposta em uma psicologia crítica e inventiva a serviço da expansão da vida e do combate à opressão. Criou-se, então, o Espaço Psi, estruturado com a presença de um psicólogo na escola, no entanto não coincide com o espaço físico de uma sala de atendimento, mas se espalha por todo o prédio e se delinea a partir das múltiplas relações que se constroem em todos os cantos da escola: do psicólogo com os alunos, com os professores e com o pessoal administrativo (MACHADO; LERNER; FONSECA, 2017).

### 3.2 Processos Evolutivos e Memoráveis da Psicologia Escolar

As informações apresentadas nesta subseção partem da premissa de que os estudos concernentes à Psicologia da educação poderão apontar não apenas algumas respostas, mas, também, novos questionamentos, que resultam de pesquisas realizadas sobre a atuação do Psicólogo escolar no Brasil contemporâneo. Nesse contexto, observa-se um considerável avanço da Psicologia na condição de ciência e profissão, com o propósito de colaborar para o desenvolvimento do conhecimento teórico e prático do Psicólogo Escolar, diante da realidade no ambiente do sistema público de ensino. Assim, exploraremos sua contribuição para a educação em seu contexto profissional específico, diferenciando-o dos demais educadores e, ao mesmo tempo, orientando suas ações educativas.

Ao analisarmos a trajetória histórica da Psicologia Escolar, observamos que, durante muito tempo, acreditava-se que as dificuldades de aprendizagem eram imputadas exclusivamente ao aluno, desconsiderando todo e qualquer fator externo. No entanto, podemos afirmar que estas mesmas concepções de séculos atrás ainda perduram nos corredores de algumas escolas públicas nos dias atuais.

Os professores reduzem o ensino-aprendizagem a atos mecanicamente repetidos no dia a dia, projetando as dificuldades externamente, sem refletir um pouco mais sobre as origens e formas de manifestação desses entraves. Dizem que as coisas não vão bem por culpa da criança, que não para sentada, que não sabe falar direito; por culpa dos pais, que não comparecem as reuniões, cuidam mal dos filhos; e por culpa da escola, cuja organização é precária. Tudo é visto como estático e imutável por definição, não se questionando a participação do professor, que se comporta como observador de um processo, quando na verdade é seu principal agente (KHOURI, 1986, p. 10-11).

Estes esquemas tradicionais supracitados ainda estão em processo de lapidação, “a escola poderia ser um ambiente mais terapêutico e facilitador do desenvolvimento humano [...]” (KHOURI, 1986). Portanto, a Educação atual permanece marcada pelas dificuldades herdadas de um contexto histórico, que influenciou a prática da psicologia nas instituições de ensino (COSTA, 2023). “O psicólogo escolar era apenas um psicometrista, que por meio de testes, laudos e diagnósticos avaliava as crianças indicando em que áreas essas apresentavam problemas escolares, olhando para esse aluno como centro das dificuldades e problemas educacionais” (COSTA, 2023), sem levar em consideração o contexto social e econômico no qual estava inserido.

A causa dos problemas educacionais estava centrada no aluno e a Educação, endossada pela Psicologia, passou a lidar mais facilmente com questões como indisciplina, desmotivação e dificuldades de aprendizagem, uma vez que tais questões estariam diretamente ligadas a fatores médicos, localizados no indivíduo, ignorando fatores externos – sociais, econômicos, políticos, institucionais, históricos e pedagógicos (COSTA, 2023, p. 04).

De acordo com Costa (2023), as justificativas recaíam somente na própria criança, de maneira que eram classificadas como aptas ou não para o desenvolvimento nos espaços educativos – as mais julgadas eram as que possuíam necessidades especiais. “Atualmente, a psicologia escolar busca compreender o fenômeno educacional como sendo produto das relações estabelecidas no interior do espaço escolar” (COSTA, 2023).

Em consonância com Khouri (1986),

Os psicólogos sentem necessidade de definir mais claramente a sua contribuição à educação, dentro de sua especificidade profissional, diferenciando-se, por isso, de outros educadores, mas ao mesmo tempo pautando sua ação de modo que a atuação de todos acabe convergindo para o mesmo fim: o processo de educação e, em última análise, o aluno (KHOURI, 1986, p. 11).

Sendo assim, Costa (2023) enfatiza a urgência do psicólogo escolar em conhecer os indivíduos em suas subjetividades, bem como os contextos, suas histórias e culturas nas quais estão inseridos. O conhecimento da realidade em diferentes dimensões oferece subsídios concretos para a realização de intervenções eficazes.

Khouri (1986) relaciona a importância do sucesso das intervenções ao fato de melhor conhecer o professor, além do seu papel e suas ações, para que, durante esse processo, possa estar envolvido no desenvolvimento de projetos e contribuir na estruturação de currículos, planejamentos, estratégias e materiais que atendam à demanda diante das diversas situações diárias na instituição, levando em consideração a realidade do aluno *in loco* e, finalmente, a

elaboração de possibilidades de intervenções e atuações. Luciano Gamez (2013) explica claramente essa situação, ou seja: “[...] A partir do momento em que a Psicologia se propõe a compreender e explicar o comportamento humano, faz-se necessário entender os processos de aprendizagem, visto que estes compõem uma das variáveis mais importantes na determinação do comportamento” (GAMEZ, 2013). Apesar da Psicologia Escolar ainda permanecer marcada por dificuldades herdadas de um contexto histórico inicial, acreditamos que a evolução da ciência juntamente com os docentes que possuem uma visão mais consciente sobre o sistema educacional possam supostamente obter maiores condições para lidarem com as subjetividades e contribuir para uma educação mais humana e justa.

### 3.3 A Psicóloga Escolar Contemporânea e a prática da TCC

A Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) é uma das abordagens da Psicologia, que foi desenvolvida por Aaron Beck, e se trata de uma abordagem estruturada em metas e focada na resolução de problemas. A TCC é considerada uma abordagem muito rica para o trabalho na escola, devido a suas características, sua diretividade, que contribuem para a efetivação das intervenções do psicólogo, além disso, a teoria permite compreender mais profundamente a vivência dos estudantes, como afirma o texto intitulado *Terapia Cognitivo-Comportamental em escolas: como aplicar?*, publicado no Blog Cognitivo (2019).

Ainda conforme o texto supracitado, a abordagem da TCC possui técnicas eficazes para identificar e trabalhar crenças, orientação profissional, aumento da motivação para os estudos, entre outros, através do registro dos pensamentos disfuncionais, podendo, assim, ressignificar pensamentos e, por conseguinte, alterar emoções e o comportamento.

Outra intervenção bastante útil nas escolas é a de treino de habilidades socioemocionais, a partir do qual o psicólogo escolar/educacional auxilia a pessoa a desenvolver melhor sua capacidade de relacionamento interpessoal. Dessa forma, ela se torna mais capaz de evitar e resolver conflitos. Trabalhos desse tipo são efetivos para diminuir a timidez e aumentar a confiança dos estudantes (TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL..., 2019)<sup>3</sup>.

Desse modo, o psicólogo poderá atuar através de projetos que envolvem não só os alunos, mas toda a comunidade escolar, como as famílias, professores e toda a equipe profissional, para que, juntos, possam proporcionar mais qualidade à educação. Costa (2023) elenca algumas atribuições do profissional de Psicologia Escolar:

---

<sup>3</sup> Disponível em: <https://blog.cognitivo.com/terapia-cognitivo-comportamental-em-escolas-como-aplicar/>. Acesso em: 15 maio 2023.

- Dar suporte e integrar a equipe pedagógica, participando do debate sobre os processos de ensino e aprendizagem, auxiliando na compreensão de fatores que interferem neste;
- Auxiliar nas reflexões sobre metodologias e estratégias que envolvem os Processos de Aprendizagem;
- Participar da construção do Plano Político Pedagógico da Instituição, debate curricular e Planejamento Educacional;
- Oferecer recursos para a compreensão do desenvolvimento do aluno.
- Promover espaços de diálogo e mediar eventuais situações de conflito;
- Promover a cidadania para a autonomia, visão crítica, estímulo à criatividade, responsabilidade e respeito mútuo e educação socioemocional;
- Contribuir na formação dos educadores;
- Realizar, no contexto educacional, intervenções preventivas que promovam grupos de discussão e outras formas de atendimento que não se centrem apenas em práticas avaliativas ou clínica terapêutica;
- Realizar projetos articulados com a aquisição de conhecimentos;
- Orientar com relação aos desafios nos processos de Inclusão Social (COSTA, 2023, p. 11-12).

Essa diretividade contribui para a efetivação das intervenções realizadas pelo psicólogo, permitindo uma compreensão mais profunda referente ao contexto dos discentes, contribuindo com o processo do contexto escolar, ao centrar-se na solução de problemas, com enfoque preventivo voltado para a promoção de saúde.

#### **4 CONCLUSÃO**

A realidade brasileira, nos dias atuais, mostra que, ao ingressarem na escola, muitas crianças e adolescentes apresentam múltiplas deficiências, não só emocionais, como também necessidades básicas, cognitivas, afetivas, entre outras. Dessa forma, muitas vezes, torna-se necessária a reorganização do plano pedagógico e de intervenção no sentido de repensar os objetivos a serem trabalhados, a fim de contemplar as características e necessidades desse público. Nesta conjuntura, em parceria com a educação, o psicólogo escolar contribuirá para um processo de ensino-aprendizagem significativo. Destaca-se, nesse contexto, que a abordagem da Terapia Cognitivo-Comportamental poderá contribuir neste processo por se tratar de uma teoria estruturada em metas e direcionada para a resolução de problemas.

Apesar da Psicologia Escolar ainda permanecer marcada por dificuldades herdadas de um contexto histórico inicial, acreditamos que a evolução da ciência juntamente com os docentes que possuem uma visão mais consciente sobre o sistema educacional poderão propiciar maiores condições para que a psicóloga educacional possa lidar com as subjetividades e contribuir para uma educação mais humana e justa.

## REFERÊNCIAS

- BRASÍLIA. **Lei nº 13.935, de 11 de dezembro de 2019**. Diário Oficial da União. Dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e de serviço social nas redes públicas de educação básica. Disponível em <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=515&pagina=7&data=12/12/2019> Acesso em: 17 maio 2023.
- COLETTA, Eliane D. et al. **Psicologia da educação**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025059/> Acesso em: 30 maio 2023.
- COSTA, Priscila Alves; **O Psicólogo Escolar e suas Atribuições**. Faculdade Metropolitana. Disponível em: [https://www.estudeseemfronteiras.com/log\\_in/my\\_courses.php](https://www.estudeseemfronteiras.com/log_in/my_courses.php) / Acesso em: 30 maio 2023.
- GAMEZ, Luciano. **Série Educação – Psicologia da Educação**. Rio de Janeiro: Grupo GEN. 2013.
- GOULART, Iris B. **Psicologia da Educação – Fundamentos Teóricos - Aplicações à Prática Pedagógica**. 17. ed. Petrópolis RJ: Vozes, 2015.
- KHOURI, Ivone G. (org.) **Psicologia Escolar - Temas básicos de Psicologia**. São Paulo: EPU, 1986.
- MACHADO, Adriana Marcondes; LERNER, Ana Beatriz Coutinho; FONSECA, Paula (Orgs.). **Concepções e Proposições em Psicologia e Educação**. A trajetória do Serviço de Psicologia Escolar do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. São Paulo: Blucher, 2017.
- MASSIMI, Marina. **História da Psicologia Brasileira: da época colonial até 1934**. São Paulo: EPU, 1990.
- PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2013.
- SILVA, Talita Fernanda da. **Caracterização e atuação do psicólogo na escola**. Londrina PR: Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786559031146. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559031146/> Acesso em: 17 maio 2023.
- TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL em escolas: como aplicar? **Cognitivo Blog**. 25 jun. 2019. Disponível em: <https://blog.cognitivo.com/terapia-cognitivo-comportamental-em-escolas-como-aplicar/>. Acesso em: 15 maio 2023.

Patrícia Lemos

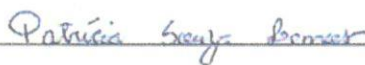
(PLemos Revisão de Textos - CNPJ: 47.236.975/0001-87)

(77) 99151-7422 (WhatsApp)

## DECLARAÇÃO DE REVISÃO TEXTUAL E FORMATAÇÃO (ABNT)

Eu, Patrícia Souza Lemos, inscrita no CPF sob o nº 026.227.435-30, graduada em Letras Vernáculas pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Revisora de textos (Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7640901348291598>), atesto, por meio deste documento, que realizei a revisão textual e formatação (ABNT) do artigo intitulado *Desafios da Psicóloga Escolar na Educação Pública*, dos autores Patrícia Rosa Bezerra e Magno Rafael Miranda Santos.

Vitória da Conquista-BA, 08 de outubro de 2023.



Assinatura da profissional revisora



Versão do CopySpider: 2.2.2

Relatório gerado por: [carolinenascimento1388@gmail.com](mailto:carolinenascimento1388@gmail.com)

Modo: web / normal

Arquivos	Termos comuns	Similaridade
TCC-ARTIGO FINAL- CORRIGIDO.docx X <a href="https://blog.cognitivo.com/terapia-cognitivo-comportamental-em-escolas-como-aplicar">https://blog.cognitivo.com/terapia-cognitivo-comportamental-em-escolas-como-aplicar</a>	131	2,93
TCC-ARTIGO FINAL- CORRIGIDO.docx X <a href="https://www.scielo.br/j/pee/a/kFwV6k4ThTqNSNpp6NYmPft">https://www.scielo.br/j/pee/a/kFwV6k4ThTqNSNpp6NYmPft</a>	157	1,93
TCC-ARTIGO FINAL- CORRIGIDO.docx X <a href="https://www.scielo.br/j/pcp/a/cjshVkBtBbHNTbWjck36t/?format=pdf">https://www.scielo.br/j/pcp/a/cjshVkBtBbHNTbWjck36t/?format=pdf</a>	163	1,45
TCC-ARTIGO FINAL- CORRIGIDO.docx X <a href="https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/30774/1/ARTIGO_Psi_cologiaEscolarONGs.pdf">https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/30774/1/ARTIGO_Psi_cologiaEscolarONGs.pdf</a>	140	1,34
TCC-ARTIGO FINAL- CORRIGIDO.docx X <a href="https://www.scielo.br/j/csc/a/58dt8F4FLrTBLy6bkPwwGqd">https://www.scielo.br/j/csc/a/58dt8F4FLrTBLy6bkPwwGqd</a>	64	0,66
TCC-ARTIGO FINAL- CORRIGIDO.docx X <a href="https://repositorio.pgsskroton.com/bitstream/123456789/36108/1/MAGNO RAFAEL MIRANDA SANTOS.pdf">https://repositorio.pgsskroton.com/bitstream/123456789/36108/1/MAGNO RAFAEL MIRANDA SANTOS.pdf</a>	49	0,46
TCC-ARTIGO FINAL- CORRIGIDO.docx X <a href="https://repositorio.pgsskroton.com/browse?type=author&amp;value=SANTOS%2C+Magno+Rafael+Miranda">https://repositorio.pgsskroton.com/browse?type=author&amp;value=SANTOS%2C+Magno+Rafael+Miranda</a>	2	0,05
TCC-ARTIGO FINAL- CORRIGIDO.docx X <a href="https://www.askmoney.com/insurance/online-insurance-quotes-accurate-better?utm_content=params%3Ao%3D1465803%26ad%3DdirN%26qo%3DserpIndex&amp;ueid=cdcd4c6a-7104-46f4-b86a-c27e2eeb2a02">https://www.askmoney.com/insurance/online-insurance-quotes-accurate-better?utm_content=params%3Ao%3D1465803%26ad%3DdirN%26qo%3DserpIndex&amp;ueid=cdcd4c6a-7104-46f4-b86a-c27e2eeb2a02</a>	1	0,02
TCC-ARTIGO FINAL- CORRIGIDO.docx X <a href="https://www.askmoney.com/insurance/online-insurance-quotes-accurate-better?utm_content=params%3Ao%3D1465803%26ad%3DdirN%26qo%3DserpIndex&amp;ueid=79a4aa68-d5e0-421e-83bb-874107e2c311">https://www.askmoney.com/insurance/online-insurance-quotes-accurate-better?utm_content=params%3Ao%3D1465803%26ad%3DdirN%26qo%3DserpIndex&amp;ueid=79a4aa68-d5e0-421e-83bb-874107e2c311</a>	1	0,02

**Arquivos com problema de download**

<a href="https://www.askmoney.com/insurance/how-insurance-quotes-work-basics?utm_content=params%3Ao%3D1465803%26ad%3DdirN%26qo%3DserpIndex&amp;ueid=d917a426-5c13-4df3-8baf-f9d019f1c74a">https://www.askmoney.com/insurance/how-insurance-quotes-work-basics?utm_content=params%3Ao%3D1465803%26ad%3DdirN%26qo%3DserpIndex&amp;ueid=d917a426-5c13-4df3-8baf-f9d019f1c74a</a>	Não foi possível baixar o arquivo. É recomendável baixar o arquivo manualmente e realizar a análise em conluio (Um contra todos). - Erro: Parece que o documento não existe ou não pode ser acessado. HTTP response code: 403 - Server returned HTTP response code: 403 for URL: <a href="https://www.askmoney.com/insurance/how-insurance-quotes-work-basics?utm_content=params%3Ao%3D1465803%26ad%3DdirN%26qo%3DserpIndex&amp;ueid=d917a426-5c13-4df3-8baf-f9d019f1c74a">https://www.askmoney.com/insurance/how-insurance-quotes-work-basics?utm_content=params%3Ao%3D1465803%26ad%3DdirN%26qo%3DserpIndex&amp;ueid=d917a426-5c13-4df3-8baf-f9d019f1c74a</a>
---	---



=====

**Arquivo 1:** [TCC-ARTIGO FINAL- CORRIGIDO.docx](#) (3417 termos)

**Arquivo 2:** <https://blog.cognitivo.com/terapia-cognitivo-comportamental-em-escolas-como-aplicar> (1174 termos)

**Termos comuns:** 131

**Similaridade:** 2,93%

**O texto abaixo é o conteúdo do documento** [TCC-ARTIGO FINAL- CORRIGIDO.docx](#) (3417 termos)

**Os termos em vermelho foram encontrados no documento** <https://blog.cognitivo.com/terapia-cognitivo-comportamental-em-escolas-como-aplicar> (1174 termos)

=====

14

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DO VALE DO SÃO LOURENÇO ? EDUVALE

CURSO DE PSICOLOGIA

DESAFIOS DA PSICÓLOGA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PÚBLICA

PATRÍCIA ROSA BEZERRA

JACIARA-MT

2023

PATRÍCIA ROSA BEZERRA